

O FILME

ADHEMAR GONZAGA

Director - Redactor - Chefe
OSWALDO GOUVEA

PERIODICO CINEMATOGRAFICO INDEPENDENTE

Director-Gerente
ANTONIO P. PRESTES

ANNO I - NUM. 9

RIO - SABBADO, 9 DE SETEMBRO DE 1933

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Primo Carnera acaba de ingressar no cinema

A GRACIOSA MEXICANA...



Lupe Velez, a artista mexicana que está actualmente sob contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, á beira da maravilhosa piscina de sua residencia de Beverly Hills

"Voando para o Rio" e as menliras da R. K. O.

Quando, ha cerca de dois mezes, estiveram no Rio dois cinematographistas norte-americanos, filmando aspectos nossos para um filme que se estava preparando nos Estados Unidos, fomos os primeiros a fazer certos reparos á acção daquelles cinematographistas, pela falta de criterio na escolha dos aspectos que elles filmavam.

E avançamos a dizer que estavam fartos de "bóos" e esperavamos, desconfiados, a película.

Chegados a Hollywood os aspectos daqui, têm surgido ali varias questões sobre os personagens que nesse filme figurarão.

Primeiramente, trabalhariam nelle Lupe Velez e Raul Roulien. Optima escolha.

Appareceram, porém, as desintelligencias. Questão de nacionalidade. Roulien, era brasileiro e Lupe mexicana. Não serviam.

E Lupe foi substituida por Ginger Rogers. E Roulien será substituido por Gene Raymond.

Argumento que Ginger é mais alegre e Gene sabe tocar piano.

Coverse de americano.

Lupe Velez é uma das figuras mais alegres do cinema... E Raul Roulien sabe tocar piano muito melhor que Raymond.

Emfim, esperemos. "Voando para o Rio", já sabemos, será mais um "bóo" em cima do carioca.

A NOVIDADE DE HOLLYWOOD



Maureen O' Sullivan demonstra um novo modo de expôr o retrato de seu galã. Johnny Weismuller apparecerá brevemente, com Maureen, numa sequencia de "Tarzan".

"SI ALGUEM ME AMARRASSE AS MÃOS, TAMBEM ME AMARRARIA A LINGUA"

ORITA LAGE

Leo Tracy passava dum lado para outro no extremo do scena rio onde estava sendo filmada sua nova produção "Turn Back The Clock" nos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer. O "cameraman" lhe tinha pedido que restringisse seus gestos durante uma certa scena para que a câmara pudesse filmar um angulo difficillimo. "Gostaria muito de poder restringir meus gestos se isso me fosse possível", resmungou Tracy. "Mas se o angulo desta scena depende de ter eu que conservo as mãos quietas, temo muito que ficaremos aqui o dia todo para conseguir que saia bem. E provavelmente minha acção sairá terrível, se me prohibem de ter acção com minhas mãos".

movimentos involuntários faço com as mãos. "Durante os meus annos de theatro acostumei-me de tal forma aos gestos, que se converteram num habito do qual não posso me desfazer. Constituem parte tão integrante de minha interpretação como a entoação da voz ou a expressã facial. Quando os braços começam a se mover sei que estou compenetrado da scena, e quando me esqueço de que faço gestos durante o dialogo é quando meu papel está bem para ser interpretado diante da câmara. Se não percebo que estou fazendo gestos, a acção se acerca da realidade" tanto quanto seja possível. "Um amigo me chamou pelo telephone outro dia e eu comeci a explicar-lhe uma scena de "Turn Back The Clock". Suppunha-se que a directoria da banco estava mudando terror formigas e antes que eu desse por isso estava batendo com os punhos na mesa e arrancando as folhas da lista do telephone enquanto relatava a acção. Por consequencia, parece que já não poderei desfazer-me dos meus gestos!"

Qual será a verdadeira Crawford ?

Em "The Dancing Daughter", nova produção de Joan Crawford para a Metro-Goldwyn-Mayer, apparecerá um côro completo de Joan Crawford's se der certa a idéa do director Robert Z. Leonard. Das vinte e quatro jovens que tomam parte nesse côro, uma será a verdadeira Joan, e as outras vinte e tres usarão uma mascara idêntica ao rosto de mrs. Crawford.



Joan Crawford

ção é, sem duvida, adivinhar quem é a verdadeira Joan, que trabalha ao lado de Clark Gable nesta produção.

ROBERT MONTGOMERY ACHA DIFFICILIMO INTERPRETAR UM CARRANCUDO

Interpretar um carrancudo é uma das coisas mais difficis para Montgomery. Diariamente, não importa quão alegre e brincalhão Montgomery se sentisse, tinha que fazer uma carranca para apparecer diante da machina cinematographica. Assim requeria seu papel de marido rabugento em ANOTHER LANGUAGE, que foi filmado recentemente pela Metro-Goldwyn-Mayer, e no qual apparece ao lado de Helen Hayes, sob a direcção de E. H. Griffith. "Este é o papel mais difficil que já interpretei", suspirava Robert. "Geralmente, minhas caracterizacões nos filmes são dum joven loquaz, dum quasi impossivel disposicão de animo. "Mas neste papel, tive que permanecer todo o tempo com uma carranca apesar de Miss Hayes ser tão meiga e alegre. Minha inclinacão natural de interpretar é introduzir no filme um pouco de frivolidades, como geralmente faço, e fazer caretas por tras dos outros. Mas desta vez, tive que me constringer e aducentar firme. "personagem, um dos inefficazes da familia Hallam (a peça de Rose Franken, é o primeiro papel cinematographico com que Mon-

gomery saiu de sua costumada caracterizacão. "Naturalmente, eu detesto a personagem. Afaz gosto do papel", disse elle. Afinal de contas, dev-se sentir se pena dum homem que é demasiado acto para ver que tem fôgo o que pode desferir no mundo. Então, também dá-me uma oispartenidade para variar meu trabalho, submergir minha propria personalidade num papel completamente differente. Não me esca uma acceitella humana, mas posso sorrir, de vez em quando". O drama do qual a nova producção foi filmada tem um certo extranharismo nos seus theatros de Broadway. "baseado sobre um so bro uma familia de meios regulares e uma vivaz jovem que se casou com um dos mais famosos artistas. O drama é muito interessante e a felicidade marital soffocada pela forte pressão da dominacão materna. "Por um lado, sinto-me feliz em interpretar este papel como um porto de escape do que o marido ca porjado não deve ser", accrescentou Montgomery. "Imagina que muitas esposas levarão seus maridos para assistir esta producção e apontarão a moral no retrospecto para casa!"

O FILME

Redacção: Rua do Carmo, 55

1 Anno... 108000
Avulso... 3200
Numero atizado... 2400

A redacção não assume responsabilidade pelos artigos devidamente assignados.

Toda a correspondência deve ser dirigida a Antonio P. Prestes, director-gerente.

E' nosso correspondente especial nos Estados Unidos o sr. João Prestes.

OS DESENHOS ANIMADOS

A caricatura é a mais suggestiva de todas as artes; melhor do que o epigramma com a personalidade de certos poetas investe contra os preconceitos; melhor do que a critica vulgar. A caricatura tem o dom de captar o grotesco, colher as imagens através das referencias primarias do ridiculo, fixa-as em traços vivos, como se o lapis se concretizasse momentaneamente, em machina photographica servida por lentes cuja propriedade é objectivar apenas as escuridões do mundo. Mas quando assim a definimos, temos em mente a lembrança de uma "charge" em que o artista eschematizou uma impressão peculiar á sua receptividade. Assim como todo poeta reflecte o mundo segundo o seu temperamento, o caricaturista subjuncta os aspectos que lhe ferem a attenção, para lhes dar relevo na calculada desproporção das suas figuras.

Quem lê os jornaes estrangeiros póde estabelecer interessante confronto no sentido de examinar a evolução intellectual de cada país, segundo os seus caricaturistas. Na Inglaterra a maioria dos motivos se inspira em accidentes da vida domestica; na Italia procura-se humorismo nos acontecimentos internacionais, tão certos estão os talentos de que só elles desfrutam uma posição estavel no mundo actual. Em Portugal, na Hespanha e em outras republicas ainda muito se explora a caricatura subordinada ao espirito das legendas. Na Franca predomina a caricatura maliciosa, mesmo quando os artistas buscam motivo nas complicações politicas.

Quem verdadeiramente leudara, no momento, o meu ver, o movimento caricaturesco é o Mexico. Na terra dos aztecas opera-se uma renascença que desumbra e fazenda ali o sentido da revolução attingiu á medulla do povo, e o povo sabe estimula e consagrar os seus authenticos representantes no dominio da arte. Os Estados Unidos, ali pertinho, não se deixam contagiar por esse benefico influencia. Muito os sentimos. Porque o aproveitamento dessa irradiação espirital teria, por meio do cinema, uma divulgação mais intensa, e consequentemente um valor educativo superior.

Os desenhos animados já conquistaram a sympathia das plateas. Mesmo cingindo-se ás versatilidades da fabula para uso da imaginação infantil, elles têm o dom de provocar o riso sadio, devido á destreza com que os calunias são traçados. Mas a persistencia com que os desenhos se applicam a rotular repetidos effeitos comicos acabou por restringir a perspectiva das suas possibilidades. Effectivamente o desenho animado, desde que o caracterizasse o proposito de parodiar ou criticar as coisas modernas, se tornaria um genero novo de caricatura capaz de supplantar os demais.

O que nos trouxe esta idea foi o desenho ha pouco exhibido — "Bosko em pessoa" — em que apparecem duas esplendidas criaturas de Chetallier e Jimmy Durante. Se não se trata de indisposiçáo das Ligas de Moralidade, os Disney podem e devem tentar, doravante, exercer a sua habilidade em transfigurar casos e tipos, como, por exemplo, as calças do senhor Herriot, o bigode do sr. Hitler, idem do sr. Stalin, o chapéo do senhor Piccard e outras coisas engraçadas.

JOFFRE.

— Alice White assignou um contrato de longo prazo com a Universal. Seu primeiro papel será com Chester Morris, na super-produção "Kid Gloves".

ASMA — BRONCHITE

Cura radical, por processo novo. Dr. A. MARTINS, Especialista. ASSEMBLEIA, 88. — Telefone 2-3313. — De 1 ás 6 — Entrada pela Optica Brasil

MARLENE ADA MACAGY

(Especial para O FILME)

Abriendo certa vez um "Cine Mundial", lemos esta verdade interessante:

— "Se Joseph Von Sternberg tivesse dado a Phyllis Hauer o papel de cantora de "Anjo azul", Marlene Dietrich ainda estaria ignorada nos seus cabarets berlineses". E é a verdade.

Sem o genial director russo, a allemã banal não teria alcançado o seu invejavel posto no cinema.

Mas não ha nada de extraordinario nisso. Todas as carreiras têm de começar de algum modo.

Qual a razão, entretanto, da grande curiosidade em torno de Marlene?

A intelligencia da reclame inicial, que a apresentava como rival de Greta Garbo. (1)

Esse reclame de sensação arrastou o mundo inteiro para os cinemas onde se exhibia "Marrocos".

E nós, que somos "fans" entusiastas da divina sueca, nós acompanhamos a onda de curiosidade em torno da protegida de Von Sternberg.

E desde a primeira appareção da allemã no filme ella ficou identificada e definida: uma copia de Greta Garbo, mas uma copia infeliz, inferior, sem a distincção inconfundivel da estrella da Metro, sem aquelle seu "quê" indefinivel e unico.

Nota-se a preocupação da Dietrich em imitar os menores gestos de mãos, as attitudes de corpo, o olhar, os movimentos da cabeça da Garbo.

Mas o que nesta ultima é naturalidade e charme, na outra é affectação e falta de linha.

Outros filmes vieram de Marlene. Em todos a marca genial da direcção de Von Sternberg, e o seu

cuidado em proteger e exaltar a estrella.

Quando ao physico da artista allemã, que os seus arautos dizem superior ás linhas felinas e admiráveis do corpo esguio de Greta Garbo, não podemos deixar de sorrir ante o contracenno da comparação.

Marlene é visualmente quarentona. Gorda, de cadeiras largas e pernas finas.

Como as pernas são bem torneadas, ella as exhibe á saciedade. No entanto, nada têm de notavel as suas extremidades inferiores.

Lily Damita possui pernas mais perfectas e mais em proporção com o corpo. Dolores dei Rio também.

Mas não se póde negar a intelligencia de Marlene nesse pormenor: quando ella apparece cantando as pernas á mostra, tem o cuidado de disfarçar as exuberancias superiores com plumas, e boas de penas. E' um recurso de mestre. Todo o mundo olha só para as pernas esbeltas.

Ella usou desse estratagem sempre quando teve de cantar em scena de palco. Em "Marrocos" e "Venus Loura".

Mas o nosso olhar dissecador descobriu que ella não tem o menor signal de clavicula á mostra.

E quando o collo de uma mulher é cheio até esconder de todo as claviculas, essa mulher, coitada, tem pelo menos centro e trinta centimetros de busto.

O busto de Marlene não está muito longe dessa medida, e conforme pódemos observar vendo a reprise de "Marrocos".

Quando ao rosto, insignificatissimo.

"Testa bombeada como um bahu" de folha. Nariz chato como de mulata, malares salientes. Olhos

PELO CINEMA NACIONAL

Proseguimos hoje, dando despenho á ardua missão que tomou a si O FILME, incentivando calorosamente os brasileiros e finalmente os homens de boa vontade, a cooperarem com os seus valiosos esforços na formação do cinema nacional.

Uma vez que já são evidentes os factos que concretizam de maneira indiscutivel, a sua marcha realizadora, apenas, torna-se indispensavel que outros elementos votadosos se aliem aos que já vêm vencendo as etapas mais difficéis, para chegarmos á finalidade gloriosa.

A idea da formação do ecran nacional, é merecedora do apreço dos que têm amor ás coisas nacionais e será por isso, por si mesma, força impulsora da sua realização.

Tal idea, se a examinarmos sob o ponto de vista economico, tel-a-emos, consultando os nossos vites interesses e se sob o ponto de vista didactico, isto é educativo, tel-a-emos concorrendo para o aproveitamento das qualidades artisticas dos brasileiros, que se sintam desejosos de fulgurarem como astros da tela.

Os brasileiros, como é proverbialmente sabido, são dotados de intelligencia, que os tornam capazes para diversos misteres da actividade humana, mais que qualquer outro povo. Portanto será de grande utilidade que, cedendo aos impulsos do dynamismo mundial, a exemplo dos outros países, vermos figurando, no ecran brasileiro.

E' indispensavel que esse empreendimento patriótico mereça o apoio efficiente dos dirigentes do país, para melhor objectivação do ideal de vermos plasmadas aos olhos do universo todas as bellezas naturaes, ao par das fulgurações dos nossos astros na representação das cousas nacionaes.

E' oportuno que daqui lembremos uma vez que foi notavel o facto, de uma alta autoridade brasileira ter comparecido ao Theatro Casino, em que era levada á scena a magistral peça nacional, "Deus lhe Pague", do festejado theatrologo Joracy

Camargo, na mesma occasião em que se estreava no Theatro Municipal, a Companhia Lyrica estrangeira. Essa distincção, patenteada, demonstra a primazia, em que devemos collocar as cousas nacionaes.

Mais uma vez renovamos que não temos o proposito de com isso, excluir das nossas cogitações a quasi sempre indispensavel collaboração dos estrangeiros. Ao contrario, pensamos em receber-a sempre com sympathia todas as vezes que nos for dada de boa vontade.

A proposito disto, lembramos um filme que assis timos ha pouco tempo, produção editada por uma companhia americana, o que vimos delle desde o enredo, encenações, movimentação, collaboração dos estrangeiros, os costumes dos americanos do norte... Algum trecho se não nos traça a memoria, era falado em allemão.

A Allemannha e a Austria, que se completam formando hoje a grande nucleo mundial germanico, que ainda sentem as consequencias da grande guerra, sempre fortes e tenazes como foram, não se deixaram vencer pelos soffrimentos, ainda ante os imperativos das transformações, formaram o seu ecran para plasmarem aos olhos do mundo, através a tela os seus costumes ancestraes e tradições gloriosas, ao som das canções bohemias de Goethe e das valsas sentimentaes de Franz Lehar.

Eis pois a prova concludente de que a celluloidé nos tempos hodiernos para um país o mais efficiente meio demonstrativo de seu valor aos olhos do mundo. Assim, tambem, pensou o grande Duce.

Gualberto CUNHA.

— A Alemanha e a Austria, que se completam formando hoje a grande nucleo mundial germanico, que ainda sentem as consequencias da grande guerra, sempre fortes e tenazes como foram, não se deixaram vencer pelos soffrimentos, ainda ante os imperativos das transformações, formaram o seu ecran para plasmarem aos olhos do mundo, através a tela os seus costumes ancestraes e tradições gloriosas, ao som das canções bohemias de Goethe e das valsas sentimentaes de Franz Lehar.

Eis pois a prova concludente de que a celluloidé nos tempos hodiernos para um país o mais efficiente meio demonstrativo de seu valor aos olhos do mundo. Assim, tambem, pensou o grande Duce.

Gualberto CUNHA.

— A Alemanha e a Austria, que se completam formando hoje a grande nucleo mundial germanico, que ainda sentem as consequencias da grande guerra, sempre fortes e tenazes como foram, não se deixaram vencer pelos soffrimentos, ainda ante os imperativos das transformações, formaram o seu ecran para plasmarem aos olhos do mundo, através a tela os seus costumes ancestraes e tradições gloriosas, ao som das canções bohemias de Goethe e das valsas sentimentaes de Franz Lehar.

Eis pois a prova concludente de que a celluloidé nos tempos hodiernos para um país o mais efficiente meio demonstrativo de seu valor aos olhos do mundo. Assim, tambem, pensou o grande Duce.

Gualberto CUNHA.

— A Alemanha e a Austria, que se completam formando hoje a grande nucleo mundial germanico, que ainda sentem as consequencias da grande guerra, sempre fortes e tenazes como foram, não se deixaram vencer pelos soffrimentos, ainda ante os imperativos das transformações, formaram o seu ecran para plasmarem aos olhos do mundo, através a tela os seus costumes ancestraes e tradições gloriosas, ao som das canções bohemias de Goethe e das valsas sentimentaes de Franz Lehar.

Eis pois a prova concludente de que a celluloidé nos tempos hodiernos para um país o mais efficiente meio demonstrativo de seu valor aos olhos do mundo. Assim, tambem, pensou o grande Duce.

Gualberto CUNHA.

— A Alemanha e a Austria, que se completam formando hoje a grande nucleo mundial germanico, que ainda sentem as consequencias da grande guerra, sempre fortes e tenazes como foram, não se deixaram vencer pelos soffrimentos, ainda ante os imperativos das transformações, formaram o seu ecran para plasmarem aos olhos do mundo, através a tela os seus costumes ancestraes e tradições gloriosas, ao som das canções bohemias de Goethe e das valsas sentimentaes de Franz Lehar.

Eis pois a prova concludente de que a celluloidé nos tempos hodiernos para um país o mais efficiente meio demonstrativo de seu valor aos olhos do mundo. Assim, tambem, pensou o grande Duce.

Gualberto CUNHA.

— A Alemanha e a Austria, que se completam formando hoje a grande nucleo mundial germanico, que ainda sentem as consequencias da grande guerra, sempre fortes e tenazes como foram, não se deixaram vencer pelos soffrimentos, ainda ante os imperativos das transformações, formaram o seu ecran para plasmarem aos olhos do mundo, através a tela os seus costumes ancestraes e tradições gloriosas, ao som das canções bohemias de Goethe e das valsas sentimentaes de Franz Lehar.

Eis pois a prova concludente de que a celluloidé nos tempos hodiernos para um país o mais efficiente meio demonstrativo de seu valor aos olhos do mundo. Assim, tambem, pensou o grande Duce.

Gualberto CUNHA.

— A Alemanha e a Austria, que se completam formando hoje a grande nucleo mundial germanico, que ainda sentem as consequencias da grande guerra, sempre fortes e tenazes como foram, não se deixaram vencer pelos soffrimentos, ainda ante os imperativos das transformações, formaram o seu ecran para plasmarem aos olhos do mundo, através a tela os seus costumes ancestraes e tradições gloriosas, ao som das canções bohemias de Goethe e das valsas sentimentaes de Franz Lehar.

Eis pois a prova concludente de que a celluloidé nos tempos hodiernos para um país o mais efficiente meio demonstrativo de seu valor aos olhos do mundo. Assim, tambem, pensou o grande Duce.

Gualberto CUNHA.

sem vida. Sobranceiras horribéis, sem arte nem graça de traço. Só a bocca é bonita, com lindos dentes. Mas sem a expressão fascinante da bocca feia de Greta Garbo.

Uma cousa, entretanto, é adoravel em Marlene. A voz, a maneira de cantar. Principalmente quando canta em francez.

Nós fazemos questão de não perder filmes della só para ouvir a cantar. Só cantando ella consegue fazer esquecer que é copia para se torrar, vantajosamente, original.

Só cantando ella consegue ter personalidade.

Que artista estupenda seria Marlene Dietrich se não pensasse em imitar Greta Garbo!

NO DOMINGO, NO MEYER...

E na manhã dourada de domingo ultimo, eu encontrei Ivan Villar, no Meyer.

Terno branco. Gravata preta.

Gentil, com aquella physionomia sympathica de quando nos apparece em "Ganga Bruta", convidou-me a um chopp, e lá nos fomos esconder num bairinho das proximidades.

E falamos de tudo, de corridas, de football e finalmente no cinema.

Lembrei-me da Cinédia... Penetravel.

E rindo, agitando a gravata, Ivan Villar me foi dizendo... — breve, vocês vão ver que filme lindo... A Carmen e o Adhemar andam num alvorço enorme. Vão ser tomadas as primeiras scenas do "Céu de Marambaia".

Você vai ver que fica linda... e depois, synchronizada. Nada de discursos, como na "Ganga Bruta".

O Mauro vai ser o director do filme.

Vae ser um successo, na certa, e Carmen, (para que negar?) será naturalmente a sua estrella.

Porr. Havia descoberto, inesperadamente, o que ha muito desejava saber. E o "Céu de Marambaia" por ahí vem...

E que céo! E que estrelas! Agora, queremos ver a filmagem. Será ás escondidas, como sempre?

Que tal, Carmen? O que diz, Adhemar?

FAUSTO LINS.

O ultimo numero de "Cine Mundial"

A D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações) enviou-nos o numero de setembro de "Cine Mundial", a conhecida revista cinematographica editada em hespanhol, em Nova York. Como é notorio, "Cine Mundial" tem grande divulgação em todas as partes do mundo; mórmente nos países sul-americanos, e isso attribue-se á sua magnifica apresentação, pois suas paginas inserem artisticas photographias, uma pagina inteira em rotogravura, optimas collaborações e inédito noticiario.

Neste numero nos é dado apreciar interessantes chronicas de Miguel de Zarraga, Luis Antonio Vega, Don Q. e Francisco J. Ariza, sobejamente conhecidos nos meios cinematographicos dos Estados Unidos.

Dentre as numerosas photographias, destacam-se as de Miriam Jordan, Janet Gaynor, Adrienne Ames, Lyda Roberti, Ginger Rogers, Irene Dunne, James Cagney, John Boles, como sempre, uma noticia graphica para alegria dos "fans" de nosso patricio Raul Roulien.

A parte esse material já mencionado, "Cine Mundial" de setembro publica uma das mais artisticas photographias que se tem visto em publicações do genero — trata-se de uma realização das irms G., que apparecem numa das ultimas produções da Universal.

As secções: A mulher deante do espelho, Perguntas e respostas, As crianças, Ciencia domestica, Graphologia e Noticiario mundial, estão, como sempre, desenvoltadas.

Quando á secção de modas, em Hollywood, como é habitual, prima pelo esmero com que é feita.

FILMANDO...

VARIEDADES

Norma Shearer é uma criatura extremamente vaidosa.

Que o diga o feliz figurinista da Metro, que não teve mãos a medir quando lhe disseram de que era necessario crear modelos para Norma Shearer em "Strangers may kiss".

O figurinista ao terminar os seus trabalhos para esse filme declarou que já mais havia trabalhado tanto para vestir uma estrella!

E elle não se terá aborrecido com o excesso de trabalho. Vestir uma mulher como Norma Shearer, embora aturadinho, he as exigencias, deve ser muito mais agradável do que fazer um collete para o sempre cordado Oliver Hardy, por exemplo...

— A sala de musica de Joan Crawford é uma criação muito original. As paredes estão cobertas de papéis floridos de cores alegres. Algumas cadeiras, estilo colonial, espalhadas por todos os lados e num canto, vê-se um pequeno piano branco com candelabros de metal latonado.

A combinação de cores que domina nos aposentos da celebre comica de pernas compridas Charlotte Greenwood é verde claro e prata. Os reposteiros são de moiré cor de amora e fazem contraste com a tapacaria verde e pratica do divan. Charlotte é muito commodista, por isso, nas paredes do seu apartamento, ha duas peças cheias de prateleiras e um armario. Lampadas de cristal opaco dão uma luz muito suave em todo...

— As paredes da sala de Greta Garbo são forradas de brocado de ouro. As cortinas e os reposteiros de damasco azul-saphira e o mobiliario consiste de um divan, duas cadeiras, uma escrivaninha e uma estante de livros ricamente esculpida. O unico objecto de adorno que se vê é um lindo espelho de tres faces, que abre e fecha do mesmo modo que uma porta franceza...

Greta Garbo adora o sol e passa longas horas expondo todo o corpo a seus raios divinizantes.

Gosta muito do mar e tinha ido habitar ás margens de Santa Monica logo de chegada á California, mas renunciou ás proximidades do oceano devido ao ruído incessante das ondas atacarem seus nervos.

Habitou depois Beverly Hills, nas alturas que separam Hollywood do mar, numa antiga residencia de Marie Prevost.

Ella não occupa nenhum logar na vida mundana de Hollywood, nunca pôde adaptar-se a ella e vive á parte, absolutamente á parte da colonia cinematographica.

Quando se pensava que ella desposaria John Gilbert, praticou-se o que iria evoluir, pois fez algumas appareções na sociedade, levada por Gilbert, que aprecia muito a vida mundana, mas isso não contrariou Greta Garbo, quando se prepara para filmar, faz lembrar uma leoa na jaula, pois não cessa de andar de um para outro lado, dominada pelo nervosismo, acabou a scena, vestiu-se em um canto, um velho sweater atirado sobre os hombros, parecendo um campo de bor esperando a próxima rodada.

Hollywood não é para ella senão um meio de realizar seu sonho dovarado: a habitação que vae mandar construir em Salsog, um lago encantador nas proximidades de Stockolmo — para ahí residir mais tarde...

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.

— Sem differente das outras todas!

BEBEO.



MODELADORES, CINTAS, SOU-TIENS-GORGE, LINGERIE

O REBELDE (THE REBEL)

PERSONAGENS

Severin Anderlan . . . Luis Trenker
 Ericka Biederer . . . Vilma Banky
 Capitão Leroy . . . Victor Varconi
 Magistrado Riederer . . . Paul Bildt
 A mãe de Anderlan . . . Olga Engé
 A irmã de Anderlan . . . Ericks
 Dannhoff
 General Elliot . . . Arthur Grosse
 George Bird . . . Reinhold Berni
 John Haskell . . . Emmerich Albert
 Samuel Fields . . . Luis Oerold
 Louis Klejn . . . Hans Klein

No verão de 1809, Severin Anderlan, um estudante da Universidade volta ao Tyrol. A tirania das tropas aliadas, bavareses e franceses, leva-o a regressar para junto dos seus. Sua mãe e sua irmã, estavam ansiosas à sua espera, pois não podiam sózinhas defender a fazenda dos Anderlan. Quando está se aproximando das montanhas que lhe são familiares, tão vilinosos ficavam de sua casa, Severin encontra, perto de uma estalagem, uma linda jovem chamada Ericka, filha do magistrado bavares, havia pouco transferido para o Tyrol. Os dois sentem-se imediatamente atraídos um para o outro. Ao anoitecer, contudo, Severin encontra-se deante do seu lar completamente destruído! Um bárbaro acto de violência praticado pelas tropas invasoras destruiu a fazenda dos Anderlan, massacrando os seus moradores!

Emquanto Severin, tomado de desespero e terror, percorria as ruínas de sua antiga casa, hoje por terra, ouve o galopar de uma patrulha de cavalaria, e vê se aproximarem-se alguns dragões de Napoleão, não medindo consequências, no odio selvagem que o domina, atra sobre eles, dois dos quais caem mortos. O terceiro fuge e relata ao official de dia a agressão que presenciou. Severin tem que evadir-se, para se pôr a salvo dos dragões que o perseguem através de vales e precipícios. Alcança a encosta de uma montanha, escala as suas perigosas escarpas, conseguindo, assim, escapar.

Breve, vê-se afixado em todas as ruas do palz um decreto offerecendo: "500 thalers de gratificação pela captura de Anderlan, o rebelde, vivo ou morto". Severin é dos muitos que buscam refugio nos solitários cumes das montanhas. Mais tres tyrolezes, em breve, juntam-se a elle para morarem num miseravel esbore, pois estavam tambem fugindo a uma nova lei que os obrigava ao serviço militar. Ericka, entretanto, comprehendera a attitude de Severin e, sem ser percebida por seu pae e pelo capitão Leroy que estavam cercando, vem em seu auxilio trazendo-lhe sempre provisões de mantimentos.

Num "meeting" secreto organizado numa capella sombria, Severin clama contra a amargura de tantos annos de soffrimento e de oppressão, e incita o povo a um movimento de libertação. Faz ver a terrivel injustiça que ha uma luta fratricida e allemaes contra allemaes, e tyrolezes contra bavares, aliados a Napoleão. Previne-os contra a guerra entre irmãos, da qual elle só vê o perigo: — A vinda de novas tropas francezas!

Severin, correndo risco de ser preso, vae durante a noite à casa do magistrado Riederer e, mé grado as supplicas de Ericka para que retroceda, penetra no escriptorio do magistrado em bus-

ca de papel e de uma prensa, com o fim de fazer cartas circulares aos seus compatriotas, nas quaes insste no appello que lhees fizera na capella.

O capitão Leroy, tendo notado uma luz nos aposentos do magistrado Riederer, para ali se dirige, encontrando Ericka sozinha no gabinete. Tambem elle está enamorado da joven. Emquanto ali se encontra, dá com os olhos na ultima circular que ficara na prensa, e, a despeito dos rogos de Ericka, chama a guarda. Um traidor denuncia o refugio nas montanhas, e, de madrugada, Se-



Vilma Banky

verin é preso no seu esconderijo, conseguindo novamente escapar. A marcha das tropas francezas foi iniciada. O general Drouet chegou a Innsbruck, e, num brilhante baile no Hofburg, recebe a officialidade e funcionarios da guarnição, para concertarem o plano de ataque.

Severin comparece a esta recepção, disfarçado em capitão do exercito bavares, toma parte na reunião do quartel general, ficando assim ao par da entrada, e dos projectos do exercito francez.

Nesta hora cheia de ansiedade, que faltava para o começo do ataque, dançando no meio da alegria da festa, Severin promete a Ericka voltar, muito breve, com ella para a Allemanha, onde seriam para sempre felizes.

Instantes depois, Severin Anderlan deixa o Hoiburg para chamar os tyrolezes, ás armas, para enfrentarem os invasores. O piz todo durante a noite se revolta; foguetes chammejam em todas as montanhas, sinco toam em todos os vales annunciando: "Ahi vêm elles! Os regimentos francezes estavam avançando!"

O silencio matutino repentinamente se torna cheio de ruidos da batalha. Reservas do exercito francez chegam, regimentos e mais regimentos! Enquanto os pobres camponeses lutam encarnadamente!.. A agula tyroleza tomba. Os valentes camponezes são derrotados pela matatoria esmagadora de inimigos, e quem, no entanto, infligem enorres prejuizos com avalanches de pedras.

Numa pequena praça está o rebelde Severin Anderlan, com os seus companheiras. O capitão Leroy lá a sentença: "Fuzilamento". Ouvem-se os tiros, e Severin fez pela patria o supremo sacrificio!

UM DIRECTOR DESENHISTA

Além de suas habilidades como actor, director e autor, o director Boleslavsky pôde agora orgulhar-se do titulo de desenhista. Em "Beauty for Sale", sua nova produção para a Metro-Goldwyn-Mayer, Madge Evans, Una Moreel, Florino McKinney e Ruth Channing usam um uniforme cinzento com golla, punhos e adornos de pelica envernizada. Depois de infructiferas buscas pelas lojas de moda, Boleslavsky resolveu desenhar o uniforme como desejava, e o departamento de vestuario nos studios copiou exactamente o gracioso modelo re-

O reaparecimento de Martha Eggerth

Dentro de breves dias os "fans" cariocas terão o reaparecimento de Martha Eggerth, a figura de lourinha fascinante e de olhos bulgoes. Ella nos virá em "Flor de Hawaii", filme da Urania.

A proposito deste filme a imprensa allemã tece varios comentarios, que transcrevemos como uma idéa do que foi a exhibição de "Flor de Hawaii" nos cinemas da Allemanha:

"As lindas e melodiosas canções são cantadas com musicas admiráveis por artistas cantores de grande merito. Os interpretes, além de possuírem boa voz, desempenham a contento seus papéis. A direcção de scena teve cuidado particular em determinar scenas originaes. Os scenarios nativos que são soberbos não destoam dos interiores luxuosos do palacio e da festa de coroação. É um filme que se vê com agrado e que se recomenda aos "fans" entusiastas do verdadeiro cinema."

Leipzig: Abendpost
 "O papel da Linda princeza Lays é feito pela encantadora Martha Eggerth, figura de lourinha fascinante."

Dresdener Neuste Nachrichten
 "Um pouco de romantismo, de sentimentalidade, de melodia e de comicidade e depois um pouco de amor, como "happy end". No conjunto, forma um espectáculo muito agradável."

Sueddeutsche Zeitung, Stuttgart

Lupe Velez não tem pressa...



Lupe Velez

Lupe Velez confessa que já está disposta a se casar com Johnny Weismuller, porém que só o fará depois que este consiga o divorcio absoluto de sua actual esposa. Lupe não tem pressa...

Nomes de artistas

NOMES	PRONUNCIA
El Brendel	El Brendel
Eddie Cantor	Eddie Cantor
Benit Pink	Edi Pink
Eve Sempoor	Ive Sempoor
Eleanor Boardman	Elinor Boardman
Bille Burke	Bile Burke
Bete Davies	Bete Davies
Dorothy Jordan	Dorote Djordan
Charles Hickford	Charles Hickford



Stafix

"KING-KONG" --- A ULTIMA OBRA DE EDGARD WALLACE

De origem mais que humilde, o novelista inglês Edgard Wallace, pela sua imaginação e pela abundancia de seu trabalho literario, tem sido comparado a Julio Verne.

HOLLYWOOD PELO TELEGRAPHO

Pequenas noticias da capital do cinema

HOLLYWOOD, setembro (Especial para O FILME) — Wynne



Zazu Pitts

Gibson, que acaba de deixar a Paramount, foi contratada pela Universal para trabalhar num filme especial desta Companhia, intitulado "Special Investigator", no qual trabalharão tambem William Collier Jr., Alan Dinehard, Warren Hayner e Harry Woods.

— O proximo filme de Zazu Pitts e Slim Summerville versará sobre os alegres tempos de 1890. — Fifi Dorsay, que está alcançando formidavel successo em Nova York, regressará dentro de poucos dias a Hollywood.

O Seu Grande Dia

PRODUCCAO CINES PITTALU. LUGA — DISTRIBUICAO TARAZZO

Interpretes: Gianfranco Giachetti e Leda Gloria.
 Synchronização: falada e cantada em italiano; letreiros sobrepostos em portuguez.

Numa cidade de provincia reunem-se um conjunto de artistas lyricos. Vão levar a scena "O Barbeiro de Sevilha". Falta, porém, uma Rosina. Um artista aposentado lembra-se de uma pequena cantora e intelligente, que pôde fazer aquell papel. A pequena aceita o papel, mas é acompanhado pelo namorado, que, enciumado, escreve uma carta apocrypha ao pae della. Dahi um escandalo, justamente no grande dia. Tudo, porém, volta à normalidade devido à intervenção de pessoas amigas. O rapaz, acompanhado da moça, vae para casa della.

Contratados que não trabalham

A maior illusão de um artista é que o contratem. E a maior amargura... não trabalhar, apesar do contrato. Que lhe importa que receba o salario? Johnny Weismuller, por exemplo, fez "Tarzan" e foi contratado por tempo indeterminado. Mas já está ha quasi um anno sem filmar sua segunda pellicula.

Colleen Moore, rica e bem casada, firmou um contrato com a Metro, por 40 semanas (a 2.250 dollares por semana), e, estando prestes a finalizar seu contrato, ainda não fez ali pellicula nenhuma.

William Haines é outro contratado que não trabalha ha algum tempo. E o mesmo succede a Joan Benett.

E, além destes, Tala Birell, Anita Louise, Richard Cromwell e Onslow Stevens...

COMPRA-SE

UM PRANCO
 Não se faz questão de preço
 Phone: 2-0890

Homem de acção, verdadeiro homem de aventuras, no coraço da Africa elle fez suas primeiras armas literarias, e poz tanto empenho e perfeição nellas que chegou a chamar a attenção de Rudyard Kipling, o poeta nacional da Inglaterra, quem o aconselhou a deixar a carreira das armas e dedicar-se a escrever.

Desde então Edgard Wallace que, sem saber quem tentara sido seu pae, tinha tido por escola as ruas dos bairros mais baixos e tenebrosos de Londres, dedicou-se a escrever historias de aventuras, e de preferencia historias phantasticas nas quaes appareciam os policcias e outros typos que conheçera em sua infancia.

Sua fama cresceu. Seus contos multiplicaram-se. Seus leitores sommaram milhões. O circulo vermelho, "A casa do terror", "Pé grande" e "As aventuras de Heine", não citando outros, conquistaram-lhe ao mesmo tempo a admiração do mundo inteiro, e uma verdadeira fortuna.

Edgard Wallace, o menino recolhido por um açogueiro de Londres, chegou a ser o romancista que mais ganhou, e possivelmente o que mais tem ganho com seus trabalhos.

Foi desta maneira que o escriptor na sua mocidade foi quasi como um personagem de Gorky; depois de possuir um periodico e varias revistas, elle foi chamado nos principios do anno de 1931 por uma das mais fortes empresas filmadoras dos Estados Unidos para que em Beverly Hills se dedicasse a escrever algumas obras com as quaes se preparariam logo os correspondentes argumentos para uma série de filmes. E Wallace, homem excessivamente laborioso que se prezava de ter escripto sem o auxilio de stenographo todas as suas obras, embarcou para a California, verdadeiramente entusiasmado, começando a trabalhar quasi que immediatamente.

Um amigo intimo, o famoso actor Walter Houston, é quem tem recordado ultimamente os pormenores da vida que Wallace levou na California. Escrevia continuamente, não se dava o menor descanso e accossado pelos empresarios cinematographicos e pelos pedidos de originaes que lhe chegavam de todas as revistas da União, chegou a um excess tal que logo sua saude se resentiu.

Cauí doente, e os medicos, perdida toda esperança, acharam conveniente mandar chamar a sua esposa, que, na occasião se achava na Inglaterra. Na madrugada do dia 10 de fevereiro tendo a cidade de Houston, com uma tranquillidade assombrosa, o romancista sentiu chegar o seu ultimo momento.

"Levantou-se a meio em seu leito — diz o grande actor — tomou de cima da mezinha de cabecera uma pasta com papeis, e entregando-me tudo disse: — Tome estes são os ultimos originaes de King-Kong, meu primeiro trabalho em terra americana. É tambem o ultimo. Mas de qualquer maneira, faça-me o favor de advertir os empresarios cinematographicos que cumpri com a minha promessa. Aqui está o meu trabalho. Não pude fazer mais. Trabalhei nelle até esta noite."

Pouco depois, ás 4.45 elle falleceu. Homem de humilissima origem, que tinha sido soldado, como periodista e homem de letras, até o ultimo instante soube cumprir com seu dever, com uma grande obrigação de ter promptos os originaes para enviar-os à imprensa. (De Cara y Caretas, julho, 1933).

A tragedia dos astros

A vida dos astros de cinema encerra um milhão de tragedias obscuras e ignoradas. Ha aueidas e ascensões e dia a dia são mais se que declinam até a confusão com a anonymia legião dos extras. Em "Secrets", a ultima pellicula de Mary Pickorfd, trabalham como extras tres fulgurantes estrelas do passado. Florence Lawrence, King Baggott e Francis Ford.

Collecta para o Cadastro Fiscal

L. MOREIRA

(Eng. Geographo)
 Faz os levantamentos, nivelamentos e locações das propriedades obrigadas no Cadastro Fiscal, pre-listas nos Lotes 4133 de 16 133 e 4140 de 31 133 e bem assim todo o expediente desse assumpto da Prefeitura. Rua do Ouvidor 48 - 2º and. S. 4
 Telephone: 4-3368

Dr. Water B. Moreira
 Molestias de utero, ovarios, partos e operações
 Residencia: FERREIRA DE ANDRADE N. 42 — Tel. 9-2460
 Consultorio: ARCHIAS CORDEIRO N. 198, sob.

THEATROS

O ANNIVERSARIO DA CASA DE CABOCLÓ

A Casa de Caboclo que a Empresa Paschoal Segredo armou no saguão do antigo São José, por inspiração desse tenaz e dinâmico trabalhador que é Duque festejou sexta-feira ultima o seu primeiro aniversario de fundação.

Essa casa de espectáculos, criada para ser um oasis acariaciador em meio do deserto de idéas e de autores que era o teatro nacional ao tempo de seu aparelhamento, tinha como finalidade unica a divulgação theatralizada do nosso folklore verbal e musical. O caboclo, o matuto, o caipira, o tabareão, o guasca — isto é, o brasileiro do norte, do centro e do sul — quando pisava o tablado dos nossos theatros, ou era uma caricatura grotesca e grosseira do homem real, ou trazia, na composição e na interpretação, os erros de origem com que o vinculara a literatura de ficção, divulgando-o erradamente, ao sabor da fantasia dos nossos sertanistas dos cafés da Avenida Rio Branco.

Mas, por motivos que eu até hoje não cheguei a compreender, a finalidade unica da Casa de Caboclo logo na terceira peça representada, foi violentamente desvirtuada. Culpa, ou não do seu dirigente que é, sem favor, no bom termo, um homem de teatro a quem, jornalistas, autores e actores manifestaram a sua sympathia, no almoço de sexta-feira ultima, a verdade é que o oasis foi transformado numa casa de espectáculos que em nada difere das outras, sem mais o traço característico que a interteu no conceito do publico. E o que hoje, um anno depois, se representa na Casa do Caboclo é uma mistura hybrida de sertanismo e citadismo este sempre em maior dose, sempre predominante e — o que é de justiça salientar — com uma frequência e um agrado que lhe tem permitido manter no cartaz peças com 300 representações.

Isto prova, apenas, que o theatro regional, na capital da Republica é uma bella utopia. Os nordestinos, sulistas e centralistas que aqui se fixaram, se interessam muito pouco pelas coisas de seus pagos, da sua gleba natal, aqui julgadas typicas. Numa percentagem de 90 por cento talvez, nós encontramos quem não ama sobretudo, em theatro, as representações dos usos e costumes da terra longinqua em que nasceu, por ver nos falsos caboclos, nas caricaturas dos sertanistas, uma "capéis diminutivo" ao bar-

Companhia Brasileira de Sainetes e Revistas Juvenis

— nal Fontes —

Estreou sabbado passado, no Cine-Theatro Polytheama, o sympathico salão do largo do Machado, a companhia que o senso artistico de Juvenal Fontes organizou.

Além do nome do grande typico que é Juvenal Fontes, fazem parte da companhia a graciosa Yvonne Brand, sendo director artistico A. Mattos, que é um bom actor, estando a parte choreographica sob a responsabilidade de Rodolf Mekas e Maria Amelia, a interessante bailarina luso-brasileira.

O publico riu bastante com a graça tão brasileira de Juvenal Fontes (Jeca Tatu), no "seu coronê", applaudindo muito o tão querido artista, que na sua recente viagem á Europa deixou gratas recordações ao publico de Lisboa, onde nos theatros Maria Victoria e Polytheama, trabalhou com successo immenso.

As peças, a revista "Desperta pra esquerda" e o sainete "O homem das vitrolas", de Luiz Iglesias, foram muito applaudidas.

O programma para hoje consta da linda pellicula "Sangue Vermelho", com Clara Bow, um complemento sonoro, e a revista "Nuvens de Fumaça", na qual toma parte toda a companhia.

rismo mais ou menos extremista de todos elles. Foi, sem dúvida, a observação desse phenomeno, que animou a direcção da Casa do Caboclo á primeira tentativa de uma peça mixta, mais cidadã que cabocla. O successo alcançado justificou as que vieram depois. E os cariocas de nascimento e de adaptação — os filhos dos outros Estados aqui residentes — aceitaram a casa tal qual é hoje e que nasceria para ser só de caboclo e acabou, como tudo no Brasil, sendo de toda gente e até de estrangeiros.

Com ella, desvirtuada na sua unica finalidade desaparece mais uma esperança da realização de um theatro regional no Brasil.

MARIO HORA

Paul Muni vae trabalhar no theatro

NEW YORK — Setembro — (Especial para O FILME) — Paul Muni, o sensacional astro de "Scarface", vae trabalhar no palco de New York, em "The Red Cat!"

Jeannette Mac Donal vae trabalhar com Ramon Navarro

William K. Howard dirigirá Ramon Navarro e Jeannette Mac Donal, em "The cat and the fiddle", de Eren Harbark, do romance musical do mesmo nome, que esteve nos placards da Broadway, por uma temporada. A mais recente produção de Howard foi "The power and the glory", e entre seus outros filmes contam-se "Transatlantic" e "The first year".

RADIO

OS ARTISTAS DE RADIO

O Radio nasceu para uma finalidade superior, mas esta tem sido desvirtuada. Nada existe, na face da terra, de bello e de grandioso, que, se originando de serias investigações intellectuaes, não tivesse, como destino, de servir aos fins superiores de humanidade.

Assim, não só o cinema, photographando aspectos da vida, mas tambem o Radio, na transmissão mysteriosa do som, nasceram para educar o povo, para levar a sociedade á legitima consecução de seus superiores objectivos.

Entretanto, os programmas que certas sociedades de Radio nos offerecem, nem sempre correspondem a uma aspiração lidida da arte.

E em vez de se educar o povo com boa musica e com verdadeiras manifestações artisticas, nos dão, não raro, sambas (ba sambas, porém, que podem representar a musica regional), que constituem assasinatos ao idioma nacional. Quantos "artistas" que não realizam arte!

Em relação, por exemplo, aos programmas, que communmente ouvimos, só poderíamos fazer excepção neste infandavel numero de artistas de radio a Gastão Formoso, o melhor dos nossos cantores regionaes, que infelizmente, agora deu para cantar coisas que não merecem a sua interpretação. Mario Cabral, nos acompanhamentos, os irmãos Tapajós, nos seus foxes; Jorge Murat, como fino humorista que é, e Noel Rosas, de quem admiramos o talento e a intelligencia predestinada para seus sambas, que revelam, muitas vezes, algo de interessante.

Marilia Baptista, nas poucas vezes que temos ouvido, tem sempre se revelado como cantora graciosa de sambas, que sabe escolher.

E preciso, portanto, mais selecção nestes programmas, em que peças theatraes são victimas de desastrea e em que a boa musica apparece como numero extraordinario.

Orlando CARNEIRO
RADIO CLUB DO BRASIL
Das 16 ás 17 horas — Discos
Das 19 ás 20 horas — Discos
Das 20 horas ás 20.10 — Critica cinematographica. Das 20.10 em diante — Discos. Das 21 ás 24 horas — Transmissão do Theatro Municipal.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil Supplemento musical. 18 horas —

Previsão do Tempo. Discos 19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical 19 horas e 30 minutos — Romance. 20 horas — Jornal de Modas 21 horas

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos
Das 18 horas ás 18.45 — Discos. Previsões do tempo. Das 18.45 ás 19 horas — Boletim noticioso. Das 19.45 ás 20 horas — Discos. Das 20 horas em diante — Transmissão do "Programma Lamouinier"

Dra. Juana M. de Lopes

Doenças de Senhoras e Partos Diathermia, raios ultra-violeta e banhos de luz
Cons.: ODEON, 5ª - sala 518 Terças, quintas e sabados, das 3 em diante - Tel.: 2.3488 Resid.: LARANJEIRAS, 327 - Tel.: 5-4189

Dr. Rocha Braga — Docente e Assistente da Faculdade de Medicina — Consultorio: Rua 7 de Setembro, 73 — 4-4102.

Constance Benette começará a filmar brevemente para a United Artists "Moulin Rouge", um filme musicado.



PHOTOGRAVURA CRUZEIRO
CLICHES EM ZINCO, COBRE E LITOLITH, TRICHOMIAS, ETC.
J. BARRETO
18 DE PAIO, 35.3" - PH. 27497
RIO DE JANEIRO

FILME MUNDANO

SEGREDANDO A MINHA LEITORA...

Esta madrugada, quando chegar á casa, retire de sua mesa de toilette todo esse arsenal de pótes e frascos de cremes, aguas de belleza, brilhantinas, etc. e todos esses complicados aparelhos para ondular o cabelo. Ponha tudo isso fora, e amanhã, quando regressar oa Avenida, entre em qualquer boa pharmacia ou perfumaria e peça: "Cera mercolizada, (pure mercolized wax) stallax, porlac, rubinol e stynol."

Tome bem nota dos nomes. A primeira cousa que deve fazer ao chegar á casa é lavar o rosto com agua estimulizada, que preparará dissolvendo em agua quente um tablete de stynol. Seu rosto ficará limpo, sem essa profusão de manchas que tanto o afeia. E com frequentes lavagens desaparecerão as rugas precoces.

O pello superfluo será extinguido facilmente, applicando nas partes affectadas "porlac" puro. Verá então como elle não mais se reproduzirá. Você, como todas as mulheres, possui uma pelle nova, naturalmente fresca e macia, que está

aprisionada sob uma capa de materia morta que solidificará com aggregados contraproducentes... Tire essa cutis má!

Como?

— Ora, muito simplesmente: Applique todas as noites um pouco de cera pura mercolizada, estendendo-a suavemente como se fóra cold cream, por todo o rosto e cóllo, pela manhã, banhando-se com agua morna, e verá como depressa desaparecerá a cutis feia, ficando a descoberto a nova, radiante de frescura!

Quando, por effeito de cansaço ou de mal estar, notar que seu rosto empalideceu demasiado, bastará um ligeiro toque de rubinol para recuperar subitamente a formosa maciez e colloração natural, sem recorrer aos prejudiciaes "rouges" e carmins.

O "stallax" serve para supprimir os postigos e ondulosos artificiaes de sua cabelleira. Nas periodicas lavagens de cabeça, use somente uma "shampoo" que você mesma preparará dissolvendo "stallax" granulado em agua quente. E assim haverá de vér que em muito pouco tempo não mais invejará a cabelleira de nenhuma outra mulher.

Maribel.

PROGRAMMAS DE CINEMA

HOJE E AMANHÃ

PALACIO THEATRO — "Amor de Mandarim", com Ramon Navarro e Helen Hayes.
ALHAMBRA — "Estravagancia" e Dina Thereza no palco.
ODEON — Omarido da guerra, com Elissa Landi.
IMPERIO — "Negocio é negocio".
GLORIA — "Loucura americana".
FLUMINENSE — "Entre seccos e molhados" e "Um romance em Budapest".
S. CRISTOVÃO — "Alvorada rubra" e "Peso do odio".
MEYER — "A irmã Branca", com Clark Gable.

PARA A SEMANA

PALACIO THEATRO — "Vivamos hoje", com Joan Crawford.
ODEON — "Has de ser minha mulher", com Willi Fritsch.
IMPERIO — "Fra Diavolo", com Stan Laurel e Oliver Hardy.
GLORIA — "Loucura americana".
FLUMINENSE — Segunda, terça e quarta-feira, "Casar por azar". Quinta-feira a domingo, "Adeus ás Armas".
S. CRISTOVÃO — "Armas Azul".

Rs. 100:000\$000

foram recusados pelos direitos autoras do livro "INDEPENDENCIA FINANCEIRA" que explica amplemente a Capitalização Individual com resultados de 3 a 40 vezes superiores. Preço 78000 — Porte 600 rs. Autor: H. FR. SCHIECK, teclun bancario — Rio de Janeiro Caixa postal 1976

ANNIVERSARIOS

A data de hoje assignala a passagem do aniversario natalicio da senhorita Idalina Maria da Silva, alumna do Instituto de Educação — Aniversariou a 7 do corrente, a exma. sra. viuva coronel Carvalho Monteiro, genitora da srta. Lucilia Carvalho Monteiro.

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do menino Amaury, filho da professora municipal Maria Emilia da Rocha Sanctos.

— Fez annos no dia 5 do corrente a menina Maria Rita, filha do sr. Carlos Soares, funcionario da Iqht.

— Passou, hontem, o aniversario da senhorita Maria Isabel Verney, professora do Instituto Nacional de Musica.

Fizeram annos hontem:

As senhoritas: Maria Elisa da Silva Costa, Cecilia Felipe de Campos, Carmen de Almeida e Diva de Almeida.

CASAMENTOS

Consoiciaram-se o dr. Adilh Ribeiro de Souza, cirurgião dentista, filho do dr. José Luiz Ribeiro de Souza, juiz de direito em S. Paulo e de sua senhora d. Hilda Ribeiro de Souza, com a senhorita Lysette Medeiros Cardoso, filha do sr. Arnaldo Eugenio Cardoso, funcionario dos Correios e Telegraphos e de sua esposa Carolina Medeiros Cardoso.

— Realizou-se no dia 6 do corrente, o enlace matrimonial do sr. William Melniker, director da Metro na America do Sul, com a senhorita Laura Suarez, cantora brasileira.

ENFERMOS

Entrou em franca convalescencia, a distincta actriz portugueza Elvira Bastos, ha annos entre nós.

A nova produção de Greta Garbo

David Torrence e Lawrence Grant, foram acrescentados ao elenco de "Queen Christina", — a nova produção de Greta Garbo e John Gilbert, que a Metro-Goldwyn-Mayer vae filmar dentro de alguns dias. Rouben Mamoulian tem a seu cargo a direcção.

La Mode Revue

A VENDA
Casa Braz Lauria
78 - GONCALVES DIAS - 78

Clinica de Euphrenia

— DA —
Liga Brasileira de Hygiene Mental

Tratamento e prevenção das doenças nervosas infantis: Crianças medrosas e apathicas, temerosas e pugnazes, dementas e desconfiadas, irasciveis e exaltadas, mentirosas e destruidoras, egas e ticcosas, hystericas e epileptoides, retardadas escolares, etc.

SERVIÇO GRATUITO

CONSULTAS DE 2 A'S 1 HORA DA TARDE
RUA S. LUIZ GONZAGA N. 407 — Telephone: 8-6381